

ENXERTIA EM REGIÃO CERVICAL COMO TRATAMENTO PARA QUEIMADURA QUÍMICA POR PRODUTO DE DESCOLORAÇÃO CAPILAR: UM RELATO DE CASO.

INTRODUÇÃO: A queimadura química representa de 3 a 4% do total das queimaduras no Brasil, sendo prevalente na faixa de idade produtiva. Resulta em traumáticas lesões do tecido orgânico e requer tratamento adequado para restabelecer a função física, recuperar a estética e prevenir cicatrizes e contraturas. **RELATO:** Sexo feminino, 25 anos, queixando-se de bolhas dolorosas em cervical posterior, foi encaminhada para o serviço de cirurgia plástica devido à úlcera extensa em tal região, secundária à queimadura química, após administração de produto para descoloração capilar. História de desbridamentos, laserterapia e tratamento de hiperbárica da lesão, por medo da cirurgia. Ao exame físico: tecido de granulação em topografia de nuca, medindo 20 x 10 cm em sua maior dimensão. Foi submetida a cirurgia de enxerto, a partir da captação de pele da região anterior da coxa esquerda por lâmina de barbear esterilizada, posicionada na região da úlcera, após desbridamento e hemostasia rigorosa dos pontos sangrantes. Evoluiu com boa ferida cirúrgica, sem presença de comorbidades, com alta em 2 dias, recebendo orientações sobre curativos. **DISCUSSÃO:** Após estabilização inicial da queimadura química, com limpeza e desbridamento da lesão, condutas secundárias são realizadas cirurgicamente para restaurar a função da área acometida e melhorar sua estética. A intervenção clássica é a enxertia cutânea autóloga. Na região cervical, ocorre com facilidade contraturas e cicatrizes, dada a delicadeza e a grande mobilidade da área. Assim, orientações adequadas sobre curativos, medicação e acompanhamento são essenciais para a integração correta do enxerto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as queimaduras na região cervical são de difícil condução cirúrgica, e devem ser realizadas precocemente após seu tratamento inicial, visando evitar sequelas graves de retração cicatricial e limitação motora da área. Somado a isso, a região ântero-lateral da coxa destaca-se como primeira opção de enxertia uma vez que possibilita ótimos resultados estéticos e funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: autólogo; enxerto; queimadura.